

## **Elaboração de livro paradidático no ensino de Estatística no Ensino Fundamental**

*Ailton Paulo Oliveira Júnior<sup>1</sup>, Roberta Delalibera Costa<sup>2</sup>, Beatriz Cristina da Silva<sup>3</sup>, Luana Aparecida Alves<sup>4</sup>, Gessica Rodrigues da Silva<sup>5</sup>, Lorena Silva Oliveira<sup>6</sup>, Edmeire Aparecida Fontana<sup>7</sup>, y Letícia Martins Pimentel<sup>8</sup>*

<sup>1</sup>drapoj@uol.com.br, <sup>3</sup>beatriz\_delalibera@yahoo.com.br, <sup>4</sup>alves.luanaap@live.com, <sup>5</sup>gessicarodrigues\_8@yahoo.com.br, <sup>6</sup>lorena.uberaba@hotmail.com.br, <sup>7</sup>edmeirematematica@gmail.com, <sup>8</sup>letizinha\_leticia@hotmail.com, Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
<sup>2</sup>roberta.costa@uberabadigital.com.br, Escola Estadual Santa Terezinha

### **Resumen**

A elaboração de um livro paradidático sobre o ensino de Estatística nos anos finais do Ensino Fundamental proporcionou reflexão e debate a respeito da elaboração deste material didático bem como do aprofundamento dos conhecimentos estatísticos que serão ministrados quando estiverem em sala de aula tanto na formação inicial quanto no momento em que estiverem efetivamente em serviço. Considerou-se que o conteúdo abordado deve ser transmitido de forma adequada e atualizada para os alunos do Ensino Fundamental, levando em consideração, o contexto a ser empregado, as características de linguagem, adequação à faixa etária e o nível de escolaridade. Inicialmente o trabalho teve como objetivo caracterizar, analisar e classificar os livros paradidáticos publicados no mercado editorial brasileiro para então dar início a elaboração de atividades a serem desenvolvidas a partir dos paradidáticos, envolvendo conteúdos estatísticos e a leitura, avaliar e validar o material elaborado, bem como seu aperfeiçoamento. No início do livro, os personagens, a partir da ideia do filme Toy Story, tomam vida na hora do recreio em que todos os alunos saem da sala de aula e começam a conversar sobre o número de vezes em que foram utilizados e a partir daí, com a ajuda do “Tio Ailton”, os personagens apresentam os conceitos básicos de Estatística, distribuição de frequência, frequência absoluta e relativa, média, moda, mediana e confecção de gráficos de colunas, barras e setores. Além disso, são propostas atividades voltadas a cada um dos conceitos apresentados. É importante ressaltar, que será criado um concurso numa escola de Educação Básica, em que os alunos serão os criadores dos desenhos dos personagens do livro. Pretende-se com este livro, não apenas contribuir para expor uma história e a importância dos livros paradidáticos, mas também abrir as portas e estimular as produções acadêmicas e publicações de novos títulos e até mesmo de coleções, além de mostrar aos alunos, o quanto é importante a leitura para abranger seu vocabulário, seu conhecimento de mundo, sem sair de sua cidade, de melhorar sua escrita e oralidade. E por se tratar de uma atividade diferenciada, elimina o estereótipo de que para saber matemática não é preciso realizar leitura. O trabalho realizado revela que o material paradidático, embora faça parte de um mesmo gênero de livro, diferencia-se em função do tipo de abordagem do conteúdo e do modo como são articulados a simbologia estatística, as imagens e o texto escrito. Destacamos também a importância desse tipo de produção para que se desenvolva a autonomia enquanto produtor de conhecimento.

**Palabras clave:** Ensino de estatística, paradidático, ensino fundamental, Pibid.



## Elaboração de livro paradidático no ensino de Estatística no Ensino Fundamental

Oliveira Júnior, Ailton Paulo<sup>1</sup>, Costa, Roberta<sup>2</sup>, Delalibera, Beatriz Cristina da Silva<sup>3</sup>, Alves, Luana Aparecida<sup>4</sup>, da Silva, Gessica Rodrigues<sup>5</sup>, Oliveira, Lorena Silva<sup>6</sup>, Fontana, Edmeire Aparecida<sup>7</sup>, Pimentel, Leticia Martins<sup>8</sup>

### Introdução

No final da década de 90, os conceitos básicos de Estatística no Brasil, antes quase ignorados na Educação Básica, passaram a ser discutidos pela comunidade educacional e acadêmica, tendo sido incorporados oficialmente à estrutura curricular da disciplina de Matemática do Ensino Fundamental e Médio com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (Lopes, Coutinho e Almouloud, 2010).

A partir da verificação dos conteúdos estatísticos previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil, 1997 e 1998) tem-se como objetivo geral a criação de material paradidático para dar subsídios ao ensino de conteúdos estatísticos para professores de Matemática dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Os objetivos específicos são: (1) Caracterizar, analisar e classificar os livros paradidáticos publicados no mercado editorial brasileiro; (2) Elaborar atividades a serem desenvolvidas a partir dos paradidáticos, ou seja, a produção de material que contemple aspectos relacionados aos conteúdos estatísticos e à leitura; (3) Avaliar e validar o material elaborado, bem como seu aperfeiçoamento.

### Procedimentos Metodológicos

O desenvolvimento desse trabalho será desenvolvido em duas etapas, sendo a primeira caracterizada pela análise e classificação de livros paradidáticos publicados no mercado editorial brasileiro.

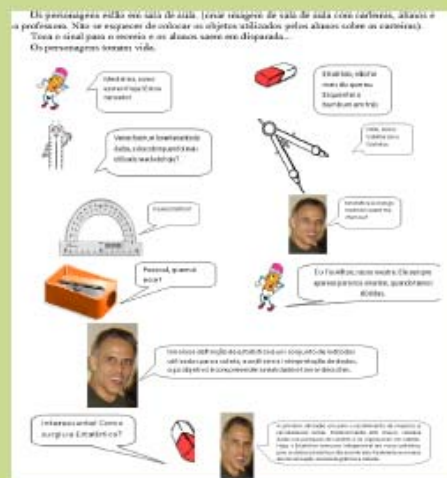
A segunda etapa da pesquisa será a elaboração de atividades a serem desenvolvidas a partir dos paradidáticos, ou seja, a produção de material que contemple aspectos relacionados aos conteúdos estatísticos e à leitura, com o intuito de proporcionar aos alunos a vivência dos processos apontados por Nacarato e Lopes (2005), ou seja, que processos como comunicação de ideias, interações, práticas discursivas, representações matemáticas, argumentações e negociação de significados; sejam utilizados.

O material será produzido considerando os seguintes aspectos que podem ser realizados concomitantemente: (1) Criar a estória que será o fio condutor das ações a serem desenvolvidas; (2) Criar personagens; (3) Escolher os conteúdos que serão abordados; (4) Desenhar as ilustrações e gravuras; (5) Elaborar o texto.

### Resultados

Durante a criação do livro paradidático, houve grande reflexão e debate no grupo a respeito da experiência Estatística que possuíam, diante de sua escolarização. Essas análises favoreceram, o (re) visitar da Estatística que já haviam aprendido durante sua vida escolar, comparando-a com a que os alunos do Ensino Fundamental recebem nos dias atuais, além de tentar abordar no livro, o conteúdo Estatístico de forma adequada e atualizada para os alunos do Ensino Fundamental.

### Resultados



### Conclusões

A elaboração deste material, não apenas contribui para expor uma história e a importância dos livros paradidáticos, mas também para abrir as portas e estimular as produções acadêmicas e publicações de novos títulos para o Ensino de Estatística, além de nos mostrar o quanto é importante a leitura para abrange seu vocabulário, seu conhecimento de mundo, sem sair de sua cidade, de melhorar sua escrita e oralidade.

O trabalho realizado revela que o material paradidático, embora faça parte de um mesmo gênero de livro, diferencia-se em função do tipo de abordagem do conteúdo e do modo como são articulados a simbologia estatística, as imagens e o texto escrito. Destacamos também a importância desse tipo de produção para que se desenvolva a autonomia enquanto produtor de conhecimento.

### Referências

- Brasil. (1997). Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF.
- Brasil. (1998). Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática*. Brasília: MEC/SEF.
- Lopes, C.E., Coutinho, C.Q. e Almouloud, S. (2010). *Estudos e reflexões em Educação Estatística*. Campinas: Ed. Mercado de Letras.
- Nacarato, A. M. e Lopes, C. E. (2005). *Escritas e leituras na Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica.